

### **Produção industrial cresce em Pernambuco e Ceará em 2018**

O nível de atividade industrial no Nordeste apresentou taxa negativa de 1,6%, no acumulado de janeiro a maio de 2018 (Gráfico 1). A redução no ritmo da produção industrial nordestina também pode ser observada nos seguintes confrontos: na comparação com igual mês do ano anterior, o setor industrial caiu 10,3% em maio de 2018; e no acumulado dos últimos 12 meses, tendo o crescimento de 0,5% até abril/2018 se transformado em queda de -0,6% até maio/2018. Verificou-se, assim, interrupção na trajetória ascendente, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE.

Esse perfil generalizado de queda ocorreu em função da paralisação do setor de transportes que afetou negativamente o processo de produção no País e na Região.

No Nordeste, a taxa acumulada de janeiro a maio de 2018 (-1,6%) foi influenciada pela redução da produção em 10 das 15 atividades pesquisadas, a exemplo de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-9,8%); outros produtos químicos (-9,2%); coque, derivados de petróleo e bicomcombustíveis (-7,5%); e minerais não metálicos (-7,2%). Registraram avanço: veículos, reboques e carrocerias (+16,8%), metal, exceto máquinas e equipamentos (+13,4%), produtos alimentícios (+3,5%) e confecção de vestuário e acessórios (+3,2%), Tabela 1.

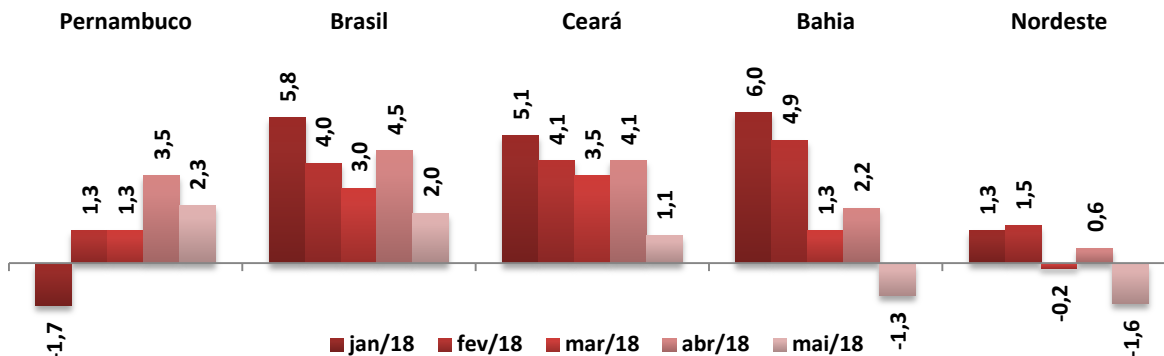
A indústria de Pernambuco (+2,3%) cresceu no acumulado de janeiro a maio de 2018, superando o desempenho da média nacional (+2,0%), embora com perda de dinamismo (Gráfico 1). Das 12 atividades pesquisadas, seis apresentaram variação positiva: metal, exceto máquinas e equipamentos (+44,5%); equipamentos de transporte (+12,8%); aparelhos e materiais elétricos (+10,5%); e sabões, detergentes e perfumaria (+6,2%). Entre as atividades que declinaram no acumulado de 2018, cabe destacar: outros produtos químicos (-19,0%); metalurgia (-5,1%); têxteis (-1,8%); e celulose e papel (-0,8%), de acordo com a Tabela 1.

A indústria do Ceará (+1,1%) expandiu no acumulado de 2018, embora abaixo da média nacional, apresentando ainda redução no ritmo de expansão, conforme especificado no Gráfico 1. O avanço no acumulado de 2018 deve-se ao crescimento em seis das 11 atividades pesquisadas, entre as quais destacaram-se: produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (+95,3%); coque, derivados de petróleo e bicomcombustíveis (+22,4%); outros produtos químicos (+10,2%); e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (+10,2%). Por outro lado, verificou-se redução em: artigos do vestuário (-3,9%); produtos alimentícios (-3,8%); couro, artigos para viagem (-3,7%); e minerais não metálicos (-3,5%), conforme a Tabela 1.

A indústria da Bahia foi negativamente afetada em maio, de forma que ocorreu reversão na trajetória de crescimento no corrente ano (Gráfico 1). Em maio, a indústria desse Estado apresentou variação negativa em praticamente quase todas as bases de comparação: -15,0%, frente ao mês imediatamente anterior; -13,7%, ante maio de 2017; além de perder dinamismo na taxa anualizada, ou seja, o incremento de +2,2% no acumulado até abril/2018 transformou-se em declínio de -1,3% no acumulado até maio/2018.

Apenas quatro, das 12 atividades pesquisadas, obtiveram taxa positiva no acumulado de 2018: equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos (+24,5%); veículos, reboques e carrocerias (+12,3%); bebidas (+11,9%); e produtos alimentícios (+5,9%). Entre as atividades com as maiores perdas na produção encontram-se: minerais não metálicos (-12,3%); couros, artigos para viagem (-10,7%); outros produtos químicos (-6,9%); e borracha e material plástico (-4,9%), vide Tabela 1.

Gráfico 1 - Taxa de crescimento da produção industrial (%) - Índice acumulado em 2018 - Brasil, Nordeste e Estados selecionados (Base: igual período do ano anterior)



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 1 - Taxa de crescimento da produção física industrial por seções e atividades - Índice acumulado em 2018 (%) Nordeste e Estados selecionados (Base: igual período do ano anterior)

Seções e atividades industriais	Nordeste e Unidade da Federação			
	Nordeste	Bahia	Ceará	Pernambuco
<b>Indústria geral</b>	-1,6	-1,3	1,1	2,3
<b>Indústrias extrativas</b>	-7,1	-0,7	-	-
<b>Indústrias de transformação</b>	-1,1	-1,3	1,1	2,3
- Veículos automotores, reboques e carrocerias	16,8	12,3	-	-
- Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	13,4	-	95,3	44,5
- Produtos alimentícios	3,5	5,9	-3,8	-0,3
- Confecção de artigos do vestuário e acessórios	3,2	-	-3,9	-
- Metalurgia	0,5	-1,1	-1,8	-5,1
- Produtos de borracha e de material plástico	-0,6	-4,9	-	0
- Celulose, papel e produtos de papel	-0,8	-2,5	-	-0,8
- Bebidas	-1,0	11,9	6,3	3,7
- Produtos têxteis	-2,8	-	1,6	-1,8
- Couros e fabricação de artefatos de couro, art. de viagem e calçados	-6,6	-10,7	-3,7	-
- Minerais não-metálicos	-7,2	-12,3	-3,5	-0,3
- Coque, derivados do petróleo e de biocombustíveis	-7,5	-4,2	22,4	-
- Outros produtos químicos	-9,2	-6,9	10,2	-19
- Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-9,8	-	10,2	10,5
- Sabões, detergentes, produtos de limpeza, higiene e cosméticos.	-	-	-	6,2
- Equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos	-	24,5	-	-
- Máquinas e equipamentos	-	-	-	-
- Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-	-	-	12,8

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.